

Gente Feliz, nasceu da observação de que uma festa sucede excessivamente a outra. Não há descanso na corrente estabelecida pela sociedade, principalmente a comercial, que vive a nos lembrar que os presentes de Natal já foram comprados mas que devemos estar nos preparando para o Carnaval, depois para a Páscoa, que antecede o Dia das Mães, dos Namorados, as festas juninas, o Dia da Avó, dos Pais, da Pátria, da Criança, dos Finados, e novamente o Natal para fechar ou recomeçar o ciclo. Ninguém escapa disso, dessa coisa que faz parte fundamental da cultura brasileira.

Gente Feliz, que adota um tratamento satírico, cômico ou até tragôcômico, tem sua trilha sonora elaborada pelas músicas comemorativas desses dias, dessas festividades. A estrutura é quase a de um show, com o personagem se vestindo e agindo conforme o figurino para cada uma das festividades. Toda a alegria e euforia do personagem possuído pelas datas é acompanhado por um outro personagem que perturba e destrói a ordem que as coisas gostariam de manter.